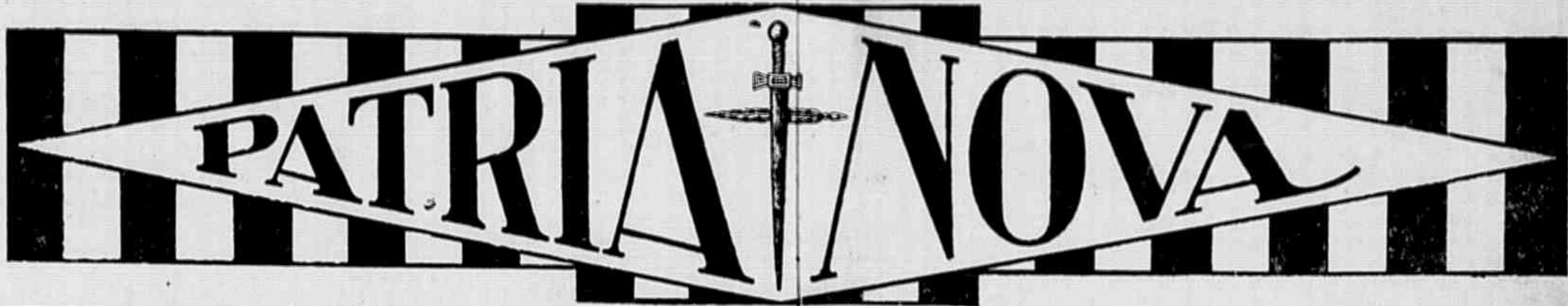


O Ceará, pela voz livre do seu povo, acclamará, hoje, Juarez Tavora no supremo posto de general do Exército Brasileiro, que elle salvou da humilhação suprema a que o tinham rebaixado os srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.



ANNO I — NUM. 28

FORTALEZA (CEARA), 4 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGS.

Mentalidade

de partido

ALGUNS amigos se alarmaram com os comentários que, destas columnas, fizemos á entrevista concedida pelo capitão Juarez Tavora á imprensa carioca.

E vieram perguntar-nos se estavamos a fazer opposição ao illustre general revolucionario...

Infelizmente, a nossa mentalidade politica é essa mesma: mentalidade estreita, que não se acostuma com o livre debate das opiniões em torno de um ideal commum.

E' a velha mentalidade dos "partidos": atacar os actos mais honestos do adversario e elogiar as peores immoralidades do "correligionario".

Para essa mentalidade obtusa, o Brasil não existe. Existem as situações, isto é: a gente que está "de cima" e a gente que está "de baixo"...

Commentando as idéas do capitão Juarez Tavora, fizemo-lo de boa fé, no exercicio de uma sagrada liberdade: a liberdade de pensar, direito que o regime deposto, apesar de todas as LEIS INFAMES e de todos os SITIOS PREVENTIVOS (Epitacio & Bernardes) sempre consagrou.

Nunca fomos jornalista official; nunca defendemos os governos da velha Republica. Desde os primeiros alcores do nosso pensamento que a nossa penna esteve ao serviço da causa publica e revoltada contra os satrapas da politica. Pregamos a Revolução quando era crime de lesa-patria ser revolucionario, quando a maioria dos revolucionarios de hoje ainda era "legalista", cumpria ordens da "legalidade" e vivia á sombra della, como gente honrada e patriota...

Calcinamos a mocidade ao fogo dos mais arduos combates contra os poderosos do dia — e sempre tivemos a cabeça erguida deante delles, de quem regeitámos sempre sympathias ou favores.

Victoriosa a Revolução, nada queremos della, senão que realize quanto antes um programma de organização nacional e cumpra as promessas acenadas ao povo — o que, todavia, não nos parece facil se formos buscar, para esse trabalho, a mesma gente que nos degradou, aviltou, desmoralizou e roubou.

Quanto ao Exército e a Juarez Tavora, nenhuma penna, mais do que a nossa, lhes terá exalçado a abnegação e o valor em face da historia.

Temos, pois, a consciencia tranquilla e a força moral revigorada para dizer francamente, livremente, lealmente, o que sentimos e o que pensamos, sem pedir licença ao sycophantas thuribularios da nova situação.

Ninguém, mais do que nós, exaltou o papel glorioso da espada no movimento que abateu o feudalismo politico do Brasil.

Todavia, jamais admittiriamos que ella pretendesse empregar a sua força para fazer calar a voz do pensamento.

Não temos idolos, nem queremos propinas.

RENATO VIANNA

A Constituinte, Juarez e outras coisas

HONRAMOS, hoje, esta pagina com a collaboração abaixo, de contradicta ás idéas do proprio director deste jornal.

As iniciaes que subscrivem o artigo servem de pseudonimo a um illustre militar, que não deseja apparecer, "por motivos obvios, ao grade publico".

Trata-se, portanto, de um espirito superior, que nos commendaos do sr. Renato Vianna não viu nenhuma "oposição" a Juarez Tavora, apenas, uma divergência de idéas, coisa muito rara e muito commum entre homens que pensam com a cabeça e não com a barriga.

Com a barriga ou com os pés.

AINDA não chegaram os termos tolos da entrevista de Juarez Tavora. Não podemos ainda fazer juizo seguro sobre o que disse á imprensa carioca o illustre official. Sabemos apenas que ella causou uma certa celeuma, criou descontentamentos e está sendo alvo los comentarios mais contradictorios. Não estivemos nós numa epoca em que só ha uma coisa clara: a confusão. Aqui no Ceará a entrevista de Juarez já inspirou dois artigos ao Ir. Renato Vianna.

Dois artigos que estas linhas vão commetar e se possivel, rebater. Não que eu me colloque por inteiro no ponto de vista Juarez. Mas porque os pontos feridos pelo brilhante jornalista chocam-se com os meus a pagados pontos de vista. Que eu tambem precejo por tel-os. E com certa naturalidade...

No primeiro artigo o Dr. Renato Vianna scandalisa-se com o encontro de Juarez com Arthur Bernardes. "A mocidade brisa e idealista de 22 e 24 saixar-se a encontros e entendimentos com o Bernardes!" "Bernardes o infame, o reprobado!" Por ahí se vê que o Dr. Renato conta entre os muitos milhares dos não sei se ferozes ou ingenuos, que teimam em querer inserir a personalidade complexa de Arthur Bernardes em juizos simplistas como aquelles. Inum adjetivo só, tremulo escondem

os defeitos grandes e as algumas qualidades tambem grandes da figura difficil do chefe mineiro. Mas isto vem á margem. O que está dentro da questão é dizer o jornalista que Juarez errou, e defender eu que elle não errou.

Primeiramente não perpetuemos na Republica que todos dizem e querem nova, questões pessoas e razões pessoas no quadro das coisas publicas. E sim ennobreçamos as luctas politicas e a vida politica ao paiz fazendo-as extremas das injunções dos ressentimentos e do compadrio estreito. Bernardes o adversario indigno de hontem, dizem. E eu digo: Bernardes o adversario intransigente de hontem, mas o collaborador leal de hoje. Porque tambem digo: João Pessoa o animador por excellencia, de hoje, elle que foi o adversario tambem intransigente de hontem. E incluo tambem entre os que hoje collaboram uma grande parte do Exército que em 22 e 24 nos combateu. Mas alem dessas razões Juarez deve ter outras mais fortes.

Elle é quem conhece a sinceridade e intransigencia que Bernardes põe na defesa de suas idéas. Elle é quem sabe o valor do contingente mineiro, do contingente Bernardista, na eclosão, desenvolvimento e exito do movimento armado.

E principalmente elle sabe que agora, nos bastidores da politica, é que se debaterão de verdade os pontos de vista diversissimos

das correntes tão heterogeneas que fizeram a Revolução. E elle que deve ter as suas idéas a procurar impor, sabe muito bem que exclusivismos e partidarismos eegos só trazem difficuldade a essa imposição. E muito bem andou esquecendo em Bernardes o "reprobo" para sómente ver nelle o expoente de um partido cujas idéas precisava conhecer.

No segundo artigo o Dr. Renato Vianna extranha que Juarez diga ser recommendavel que a Constituinte não seja instituida já. Pois para mim Juarez disse bem. Não propriamente pelos motivos que alléga — necessidade de dismantellar de vez as velhas organizações partidarias, como o P. R. P. etc.

Isto pôde ser quando muito um pequeno motivo. Porque o motivo grande vejo-o noutro facto. Pra mim a obra revolucionaria proçessar-se-á essencialmente na linha da administração. Será obra administrativa. Na linha politica ella pouco andarã. As nossas velhas mazellas continuarão, não tenha illusões o Dr. Renato Vianna. Não será o passo de magia da Revolução que, da noite pro dia, nos roube a admiravel candura com que corrompemos e adulteramos todas as nossas "conquistas liberaes". Seremos os mesmos votantes vendedores de voto, que não sabemos em quem votamos. Seremos os mesmos votados compradores de votos, fraudadores de eleições. E setos de vista diversissimos

(Continúa na 4ª pagina)

O INVERNO NO PIAUHY

Geralmente o nosso sertanejo só acredita que o inverno será um facto, quando está certo de estar chovendo no Piauhy.

Tal circumstancia, que não sabemos explicar, é de solidez absoluta para o ponto de vista do matuto cearense, que o assenta numa longa experiencia, quasi secular.

Ora, si o inverno no Piauhy é quem resolve o inverno no Ceará, ha motivo para estarmos de parabens, uma vez que as catadupas do céu já se abriam, benéficas e generosas, para o nosso visinho.

Ha quatro dias, encontra-se

nesta capital, procedente de Valencia, naquelle Estado, o commerciante cel. José Pereira Paula, que nos forneceu seguras informações sobre a marcha do inverno no Piauhy, iniciado desde 20 de dezembro findo.

As chuvas são constantes e copiosas em todo o Estado.

O nosso informante teve oportunidade de, na sua viagem a esta capital, transitar por Picos, Oeiras, Floriano, Amarante e Pedro II, localidades onde o inverno é considerado seguro.

Como até em materia de chuva o Ceará joga por tabella, não é para desprezar a noticia que aqui damos aos nossos leitores.

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe) — Clodoaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"

Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza

Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

JANEIRO —1931—

14

Quarta-feira

S. Hilario
S. Malaquias
S. Eupharsio

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, são felizes em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguir os de porfiada luta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao misterio e ás profissões liberaes. Farão excellentes casamentos com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPHEMERIDES DO CEARA

1825—Costa Barros commu-nica ao ministro Estevam Ribeiro de Rezende, ter feito entrega da administração da Provincia, a José Felix de Azevedo e Sá.

1875—Inauguração da sub-seção da E. F. Baturité, comprehendida entre Arronches e Maracanhá.

1883—Istituição Canonica da freguezia de Beberibe.

1914—Fallece em S. Paulo o desembargador Alcebiades Dracón de Albuquerque Lins, avacatyense.

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

HOJE É FERIADO

—)o(—
NOTA DA PREFEITURA
De accordo com o decreto n. 10, de hontem, do sr. Prefeito Municipal, hoje, 14 de Janeiro, é feriado municipal, das 12 horas em diante, não podendo o commercio abrir as suas portas.

CENTRO DOS PROPRIETARIOS

De ordem do sr. Director-Presidente, são convidados todos os socios para u'a reunião extraordinaria, na séde social, á Rua Barão do Rio Branco, n. 103-altos, no proximo dia 15 do corrente—quinte-feira, ás 19 horas—afim de tratar-se do problema de preços de alugueres geraes, impostos e outros assumptos de interesse da classe. Encarece-se o comparecimento de todos. Fortaleza, 10/1/31.

João Jayme Magalhães
Director-Secretario
N. 280

OS "ISQUEIROS" DO RAPHAEL

Reclame magnifico, da "Fabrica Michelin", a mais notavel do mundo na sua especialidade, que é a fabricação de pneumáticos, os isqueiros que o Raphael Marques, proprietario do estabelecimento de artigos automobilisticos "Auto-Omnia", á rua Pará, está distribuindo, como brinde aos seus freguezes, podem ser considerados presentes de "Papá Noel", não só pela sua immediata utilidade nesta época de phosphoro caro, como, sobretudo, pelo seu artistico acabamento.

Ao Raphael agradecemos a gentileza que teve para conosco, offerecendo-nos um dito cujo referido.

Costuras, Bordados e Chapéus

A' RUA SENADOR POMPEU, N. 268

Executam-se com perfeição, costuras, bordados e chapéus. (277)

100\$000

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM!

E' un artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34
N. 264

VAE SER REGULARISADA Na Instrução Publica A SITUAÇÃO DOS SARGENTOS COMMISSIONADOS

O ministro de Guerra nomeou uma comissão composta do major Eduard Gomes, capitão José Carlos Dibois e primeiro tenente Jurandyr Mamede, para regularizar a situação dos sargentos commissionados no posto de segundos tenentes desde 1924, até esta data.

Essa comissão, segundo sabemos, tratará em primeiro lugar de investigar a respeito dos motivos determinantes das commissões. Depois deverá apurar-se quaes os rgentos commissionados que á attingiram a compulsori fim de lhes ser immediata e applicada essa medida.

Os que idade conseguirem permanecer nas fileiras serão obrigados a fazer curso, sujeitos ao regimento da Escola Militar, cu lo qualquer inferior candidato ao officialato.

Para que a Loja "O Gabriel" anunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato qu em qualquer queima. (N. 25—30 segs.)

Quer ser chic?

Tome unicamente, exclusivamente o especialissimo "Café Iracema" (114)

Acalme-se!!!

Essa sua excitação nervosa, provém da impureza de café mal temperado. Exija, como reconstituinte, o legitimo "Café Iracema". (115)

PELO COMMERCIO

"Casa São Braz"

Communicou-nos o sr. Alberto Braz haver se estabelecido nesta capital, á Praça Capistrano de Abreu, 111, com casa de estivas e cereaes, sob a denominação de "Casa São Braz", conforme registro feito na Junta Commercial.

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procurou o "Café Iracema", manipulado com o maior esmero. (116)

Senhores!

Podéis evitar os inimigos da saúde, uzando, constantemente, na rua, ou em casa, o "Café Iracema". (117)

Dr. Severino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Accepta qualquer chamado para o interior.
RUA MAJOR FACUNDO, 693
(148—sgs.)

ATENÇÃO

J. BAPTISTA & GIRAÓ, avisam ao publico que mudaram sua casa commercial para a Rua Floriano Peixoto, num. 254 (em frente ao local antigo), aproveitando o ensejo para renovar seu stock, vendem por preços modicos e esperam continuar merecendo a preferencia dos seus clientes a quem agradecem. (229—2ª pg.—10 sgs.)

OPTIMO PONTO COMMERCIAL

Aluga-se um optimo Ponto Commercial constituido de 2 portas (uma larga e uma estreita) do predio (sobrado), n. 126, da Praça Capistrano de Abreu, na arteria mais movimentada desta Capital.

Ponto proprio para Casa de Modas ou Escriptorios Commercias.

A tratar com **FERNANDES JUNIOR & CIA.** (290)

RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO

EPIDERMINA—Evita as rugas precoces, tira as sardas e pannos, a maior parte das manchas da pelle, dando-lhe uma delicada brancura. App. pelo Departamento de Saude Publica.

VIDRO, 4\$000

PHARMACIA THEODORICO
120 — Rua Major Facundo — 120 (295)

MODERNO

DOMINGO ÀS 8 1/2

SOMBRAS DE GLORIA

O 1º SUPER FILM

TUDO FALADO

JOSE BOHR EM HESPAÑHOL MONARICO

MUTILADO

A lira que tombou SIM & NÃO

HERMES FONTES — SUA VIDA E SUA OBRA

(WALTER POMPEU — da Academia Cearense)

MORREU Hermes Fontes. A dolorosa notícia de sua morte heroica foi o facto mais surpreendente occorrido empos a victoria da Revolução.

Hermes Fontes quiz ser original até mesmo na hora da morte. Morreu differente de todos os poetas: matou-se com as suas proprias mãos. Com as mesmas mãos que escreveram os mais bellos cantos e as mais suaves rimas da poesia nacional. E' que o admiravel poeta que cultuava a Dór buscou, talvez, na morte, a felicidade que sempre sonhara possuir em vida.

O paiz todo chorou o desaparecimento tragico do genial lirico que illuminou a musa indigena com seus versos onde faiscavam as luzes radiosas do talento criador de APOTHEOSSES o cartão de visita com que se apresentou ao meio intellectual da Metropole.

Na cachexia da literatura brasileira, quando todas as originalidades poeticas parecem adormecer, o verso deste homem nos offerece uma amostra brilhante de uma excepção incontestavel. Poucos escriptores tiveram vida mais radiosa, mais complexa.

Em cerca de 42 annos de atribulada existencia, Hermes Fontes escreveu enorme collectanea poetica, em que cantava suas tristezas, suas revoltas, suas dôres, que bem traduzem a sua natureza essencialmente amorosa, a que a melancolia presta o colorido de uma falsa alegria.

Natural do pequeno Estado de Sergipe, nasceu na povoação, actual cidade, de Buquim, transportando-se logo em seguida para Aracaju e mais tarde para o Rio de Janeiro, o maravilhoso Rio que elle "adorava mais do que ao céu".

Fagundes Varella, Castro Alves, Raimundo Corrêa, Bilac, foram os poetas da sua predilecção e que tiveram grande e poderosa influencia no seu espirito profundamente pantheista, todo volvido para o culto do amor sincero, doce, contemplativo, cheio de um lirismo profundo, forte, apaixonado.

Filho de paes virtuosos e simples, revelou-se, bem cedo, possuidor de uma intelligencia precoce. "Eu sou uma victima de minha infancia, um trahido da excessiva precocidade. Creio que foi antes dos seis annos, que travei relações com o a-b-c, na escola publica do professor Leão Magno, um negro caprichoso e entusiasta da cultura. Não sei que prodigios teria operado a minha papagaice infantil, dos seis aos oito annos; mas o certo, é que, a precocidade de assimilação, a faculdade de guardar e repetir, a minha boa memoria desde logo se incorporou ás instituições, ás sete maravilhas do Buquim e... mal me conheci, estava já inflado da minha futura jactancia". Essas palavras são de Hermes Fontes quando escreveu sua autobiographia, organizada e publicada pelo dr. Lirio dos Santos, em 1914, em forma de um inquerito psychico literario.

Em julho de 1898 chegou ao Rio. Fez seus primeiros preparatorios no Gimnasio Nacional. Matriculou-se na Faculdade de Direito, bacharelou-se, burocratisou-se e, em 1908, lançou á publicidade o seu primogenito—APOTHEOSSES, livro bem feito, suave, impressionante, cujas poesias são perfumadas dessa ternura infinita, que vibra no poeta ante os mais leves aspectos de sua sensibilidade artistica.

Depois, seguiram-se: GENESE, CICLO DA PERFEIÇÃO, LAMPADA VELADA e outros que o tornaram admirado e applaudido do Brasil. Não ficou ahí. Foi mais adeante. Tornou-se o poeta da cidade, dos suburbios, das ruas. O povo carioca fel-o seu idolo. Escreveu lindas canções populares, que todos cantavam desde os mais elegantes salões aos mais humildes tectos. CONSTELLAÇÕES, LUCIOLA, LUAR DE PAQUETA — são modinhas, que homens, mulheres e crianças sabiam de cór. Principalmente, o LUAR DE PAQUETA, as divinas letras dessa canção, com suas commoventes rimas que enchem o coração da gente de saudades longinquoas, quando relembradas nas serenatas de nossas enlouradas e encantadoras madrugadas.

Hermes Fontes, o aedo das nobres ideias e dos luminosos sentimentos, que rendia um verdadeiro culto religioso á Arte liberrima e sublime, foi o mais completo poeta da geração contemporanea, escrevendo o ELOGIO A' DOR, mostra sua phobia morbida pelo soffrimento:

*"Só é capaz da Dór, quem é capaz do Affecto:
o Affecto é o pollen da Alma, é o luar que a noite aplaca;
a Dór — é a noite em que a Alma esplende por completo..."*

*Um illumina o que outra emmoldura e destaca,
pois vem do Affecto a Dór que tem por causa e objecto
dar alma ás almas, dar força á gente fraca..."*

Conheci-o de vista, quando estive no Rio: olhar vivo, pequena estatura, cabeça de cearense, chata e grande. Aqui, no Ceará, nós temos um poeta, radiantemente brilhante e culto, que lhe retrata as apparencias phisicas — Irineu Filho, que todos nós queremos e admiramos. Pois bem: o tipo de Hermes Fontes é irmão do de Irineu Filho. Assemelham-se admiravelmente.

Humberto de Campos, seu intimo amigo, assim fala do seu companheiro de musa: "Hermes Fontes veio ao mundo para ludibrio do Destino. Elle foi atirado á vida como se atira um coelho innocente a um pateo onde se enroscam as giboiias, que apavoram a presa antes de devoral-a. A mão divina deu-lhe; depois o berço, tudo que era preciso para ser desgraçado: roubou-lhe o carinho materno; poz-lhe á bocca o pão alheio, dado de esmola; tapou-lhe o ouvido, fazendo-o surdo; obstruiu-lhe a

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

O DESCALABRO FINANCEIRO DE MINAS

Um scintillante chronista do "O Nordeste" estampou, antehontem, interessante estudo sobre o descalabro financeiro de Minas.

A situação economica das Alterosas é o que se pôde chamar uma lastima. Faz pena.

Sem ter em conta a dívida externa e interna, os compromissos do Estado mediterraneo ascendem a 430 mil contos...

Pergunta-se agora: queri desbaratar esse dinheiro?

Qual foi a politica, ou o politico, ou o politiquero que realizou essa orgia com o dinheiro do povo?

Ninguém responde?

Nós não queremos attribuir-lhe a responsabilidade absoluta do crime, mas é innegavel que ao sr. Antonio Carlos cabe grande peso da maroteira.

Quando Olegario Maciel assumiu a chefia do Estado, encontrou nos cofres, somente, diz o insuspeito Assis Chateaubriand, a ridicula quantia de 13 contos... Miséria!

S. Paulo teve a arca escancarada pela politica esbanjadora do perrepsismo, que precisava levantar, na opinião publica, as columnas da candidatura Prestes.

E haja dinheiro a rodo, pelos "comités", pela imprensa, pelos salvadores da patria...

Atrás não lhe ficou nunca o velho e sagaz Andrada. E o ouro arrancado ás entranhas das cordilheiras de Minas foi encher a pança do jornalismo vernal.

As tramoias foram mais de uma vez postas á calva.

Apontou-se até o escovadissimo sr. Chateaubriand como tendo recebido uma importancia de proporções calamitosas.

Por esses canaes e por outros semelhantes é que se foi a seiva das Alterosas.

Coisa bonita seria agora o Tribunal Revolucionario instaurar rigorosa devassa naquelle thesouro e pegar pela golla os guabirús que o exploraram, collocando-os no mesmo barco de réus onde têm de sentar-se

garganta, tornando-o meio gago; e, como se essas infelicidades fossem pouco, fel-o poeta. Sobrecarregado para a marcha pela Vida, buscou elle o ultimo conforto que a Vida lhe podia offerrecer. Como um passaro, com a usnea e a paina, teceu o seu ninho, que foi o seu lar. E este desmoronou, desabou com estrondo, deixando-o só, exposto aos insultos tempestuosos do tempo". Só lhe restava, pois, a morte, essa morte que elle já prophetizava na sua VISÃO DA MORTE:

"Nós, batidores de Alma e prisioneiros desta vida do Fensamento, improficua e empolgante, se não sabemos rir, por que viemos á festa em que os outros estão folgando a todo o instante?"

Mal se afista o pesar, outro pesar se apresta, evita-se um espinho, encontra-se outro, adeante!... Que viemos nós fazer nesta vida funesta que, a alguns somente, a paz e o conforto garante?

Porque viver, quem tem idéa e sentimento, quem viv: por quem e por quem se esgotta num prenaturado pór-de-sol ancioso e lento?

A Justiça do Mundo é cega, é surda, é immota... Encobre... um véo qualquer ao nosso Intendimento... Como um nevoeiro encobre a fugitiva frota..."

os camandongos do erario paulista e do federal. Assim devia sér.

O UNICO PREFEITO

LIBERAL

Foi o sr. Alpheu Aboim a unica creatura que, de entre os prefeitos do Ceará, teve o innegavel destemór de collocar-se ao lado da Alliança Liberal.

Fecharam-lhe a cara, zangaram-se, — até que um moleque do Joazeiro, a mando de um politico local, descarregou sobre o prefeito dissidente um banho repugnante de fêzes...

Mas a revolução — ou seja a Alliança — acabou derribando todos os presidentes e governadores. Esperava-se que o sr. Aboim reaparecesse e fosse aquinhoado.

O sr. Aboim esteve aqui, foi ao Rio, donde não sabemos se já voltou.

Sempre seria interessante, todavia, indagar qual era, no momento, a situação do valoroso politico liberal dos sertões. Se lhe deram a recompensa ou se o deixaram no frio do ostracismo.

De qualquer fórma, porém, mesmo que o tenham desprezado, não deve irritar-se o sr. Alpheu: isso de recompensas, de prebendas, são coisas que não se coadunam com a idéa revolucionaria, que se fortaleceu sobretudo pelo verbo do desinteresse que viria na bocca dos seus mais ardentes idealistas. Coragem.

NO CURSO PARTICULAR

Do Professor JORGE DA ROCHA ensina-se Inglez, Francez e Matematicas RUA PARA', N. 16 (N. 97—diario)

ADVOGADOS Dr. Lincoln Mourão Mattos Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocínio de causas civeis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S. José R. GUILHERME ROCHA, 15 Fortaleza-Ceará (103—30 sgs.)

A' margem das grammaticas

11

Uma das melhores grammaticas francezas que existem escriptas em português é a de F. Tanty, elaborada de accordo com o methodo Gaspey-Otto. Sauer, cuja excellencia para a aprendizagem das linguas modernas é por todos reconhecida.

E' nessa grammatica que, á pagina 227, encontramos, acompanhada dos exemplos — E'tienne a les yeux bleus — e — Tourner le dos —, a regra de que o artigo acompanha: ...

... "c) os nomes que designam parte do corpo." Até ai muito bem, visto como nada mais se fez do que expor um facto syntactico que consiste, com effeito, em construcção muito encontradiza no francês.

A' pagina 264, porém, já o grammatico passa a falar categoricamente, e, exemplificando — J'ai mal á la tête —, affirma que, "quando o sentido indicar claramente a pessoa que possui, o adjectivo possessivo DEVE ser substituido pelo artigo". Prescripção tão absoluta, em desacordo com o que a observação ensina, levará o professor menos avisado a tachar de erradas, prejudicando duplamente ao alumno, já, pela injustiça da nota que lhe dá, já pelo falso ensinamento que lhe ministra com uma correcção sem fundamento, phrases como esta, que encontrei em Fénelon (OPUSCULES, Aristonous):

"En disant ces paroles il tira de SON doigt son anneau". Eu, aliás, numa aula de literatura, e não de lingua franceza propria mente dita, emendaria o grande escriptor, substituindo de son por du, não porque seja errado o emprego do possessivo neste caso, mas por uma questão de estylo, para fugir á deslegrante repetição do vocabuloso: "...de son doigt son anneau".

E' ainda em Fénelon (FABLES, Le Sing) que leio: "...il remuait SA tête ridiculemment: il faisait craquer son bec; il agitait SES ailes de cent facons...". E em Taine (LA FONTAINE ET SES FABLES): "Mais il pose si lourdement SES larges pieds sur le sol...". Em Hugo (LES MISÉRABLES) se me depara: "Sur cette planche était peint quelque chose qui ressemblait á un homme portant sur SON dos un autre homme". Balzac (SCENES DE LA VIE MILITAIRE) usa, em identidade de condições, as duas syntaxes no mesmo periodo: "Quand le soleil parut, la panthère ouyrit subitement LES yeux; puis elle étendit violemment SES pattes, comme pour les dégourdir et dissiper des crampes".

Deante, pois, do que nos ensina a lingua, — que é correcto o emprego do possessivo ainda quando, como nos trechos citados, é meridiana a clareza quanto ao possuidor —, ao grammatico que quer ditar leis ao invés de induzi-las não resta senão a obrigação de recuar, submetendo-se á conclusão que, com Brunot (LA PENSÉE ET LA LANGUE, pag. 155) tiro da observação dos factos estudados: "On peut conclure que le possessif est la forme normale pour l'expression du rapport aux personnes; mais l'article se substitut á lui, comme un substitut suffisant, quand le rapport n'a pas besoin, d'être fortement marqué".

CARVALHO JUNIOR

NO CAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

SABBADO, na linda montra de arte que é o Salão Juvenal Galeno:

Mesdames: Aarão Sidou, magestoso vestido de seda vermelha estampada e boina preta magnificamente harmonizada; Tancredo Moraes, bem talhado conjunto de seda cor de tréva; Eurico S. Duarte, graciosa toilette de georgette niveo; S. Lascaris, mousseline azul-roi estampada, chapéu amplo da mesma cor; e José Carvalho, sobrio modelo actual de seda preta estampada.

Demoiselles: Henriqueta, encantador plongeant mousseline estampada; Suzana, georgette verde-malva, capeline negra transparente; Rachel, georgette negro; Abigail Sampaio, bois de rose-clair; Hortensia Alencar, seda graná com drapeados e boina preta; Nayde Alencar, filó branco ornado de labyrinthos, chapéu aba-moderna; Polly Lascaris, fraise e pequena boina igual tom; Maria José Alcides, seda langue, beige, chapéu d'Italia rendado de igual cor; Maria José Damasceno, voile de seda verde decorado de rendas de igual cor e amplo chapéu transparente; Edith Pires, seda roseo-clara, e Lourdinha Pires, suave expressão espiritual seda-folha.

A' sahida deparámos o bello manteau negro da senhora Meton de Alencar e o ramillete Palmeron — offerenda da dra. Henriqueta Galeno sobraçada por madame José Carvalho.

S. F.

ANNIVERSARIOS

Sta. Nenen de Albuquerque — Teve, hontem, a sua data natalicia a sta. Nenen de Albuquerque Martins, irmã do distincto moço sr. Humberto Albuquerque e ornamento de nossa

sociedade, onde esplende pela graça pessoal e formosos attributos moraes.

— Recebeu, domingo ultimo, justas homenagens, pela decorrença do seu evento natalicio, o dr. Adolpho Campello, advogado em nosso fóro, onde possui largo circulo de amigos.

— Em igual data celebrou o seu anniversario o cel. Francisco Moreira de Azevedo, do alto commercio desta praça, onde dirige a firma "Exportadora Cearense".

— Ante-hontem foi a data natalicia da prendada senhora d. Zuleika Rolla Salgado, estremecida esposa do sr. Cecil Salgado, operoso agente-banqueiro da "A Equitativa", neste Estado.

Ante-hontem — As exmas. sras. d. d. Maria de Jesus Barbosa, esposa do major Miguel Leite Barbosa, e Maria Senha de Castro, consorte do cel. Clementino de Castro; o menino Walmir, filho do sr. Sebastião Gomes da Silva, e de sua esposa, d. Francisca Gomes da Silva.

Hontem — A sta. Alba Gurgel do Amaral, filha do sr. Cypriano Gurgel do Amaral, despachante da Alfandega; o menino Valdelys Santos, alumno do grupo escolar Santos Dumont, e filho do sr. Francisco Balaio da Silva e de sua esposa, d. Aida Santos e Silva; o dr. Elesbão Vellozo, digno chefe do districto telegraphico.

Hoje — A sta. Maria F. Azevedo, filha do sr. Armando Azevedo, cirurgião-dentista.

VIAJANTES

Padre Antonio Thomaz — Está na cidade o principe de nossos aêdos, padre Antonio Thomaz, o apostolo e poeta, nome de ampla projecção nos circulos intellectuaes do apiz, que tanto o admira e justamente reverencia. Ao illustre itinerante que é

vigario de Sant'Anna do Aca- rahu', apresentamos as homenagens de "Patria-Nova", desejando-lhe feliz permanencia nesta capital.

Major Vicente Furtado de Menezes — Encontra-se nesta capital, a negocios do seu particular interesse, o estimado cidadão, major Vicente Furtado de Menezes, digno delegado de Policia de Lavras.

Dr. Jacyntho Botelho — Demora nesta capital o distincto e talentoso moço dr. Jacyntho Botelho, juiz de Direito de Joazeiro, e moço estimadissimo em o nosso meio social.

— Vindo da Bahia, numa de cujas cidades clinicava, viajou para Iguatu', o dr. Waldemar Cavalcante, que pretende fixar residencia ali, seu torrão natal, onde abriu consultorio medico.

VISITAS

Tenente Caminha — Deu-nos hoje, o prazer da sua visita pessoal, o estimado moço sr. tenente Francisco Nogueira Caminha, brioso official da Força Publica.

AGRADECIMENTOS

O nosso illustre conterraneo, dr. F. A. Linhares Filho, teve a gentileza de agradecer-nos o registro que demos, ha dias, do seu anniversario natalicio.

FALLECIMENTOS

Mario de Oliveira — Após crueis padecimentos, veiu a fallecer, a 7 do corrente, o espe-



Mario de Oliveira

rançoso joven Mario Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Heraclito Rodrigues de Oliveira, proprietario em nossa praça, da funilaria "São José".

Socio da Phenix Caixeiral, o extinto gosava da geral estima de seus collegas de classe, os quaes, em grande numero, compereceram ao seu sepultamento.

— Victima de uma pertinaz enfermidade, que abusou de todos os recursos medicos, falleceu, hontem, ás 13 horas, em sua residencia, á rua Tristão Gonçalves, 312, a exma. sra. d. Nair Osorio Barr.

A extinto era a esposa do activo auxiliar da agencia Bayer, neste Estado, sr. Alfredo Barreira, a quem, como aos demais membros da familia enluctada, enviamos sentidos pesames.

CREPE PELLICA
1.000 metros de todas as côres, á 10\$000 só

—NA—
"A LIBANEZA"

(284—10 alta.)

MEIAS LIBANEZA

Chegaram as mais elegantes, resistentes e duraveis fabricadas exclusivamente para

"A LIBANEZA"

90, P. Capistrano de Abreu, 90

(283—10 alta.)

A CONSTITUINTE, JUAREZ E OUTRAS COISAS

—)o(—
(Continuação da 1ª pag.)

remos ainda os mesmos desvirtuadores de codigos e constituições. Está na massa do sangue. Agora o que podemos fazer é administrar com mais visão, mais honestidade, mais responsabilidade, mais economia. O que, em verdade, para um espirito objectivo, é tudo. E isto, estou certo, fal-o-emos. Fal-o-emos com uma condição: desapareça por algum tempo, dos nossos ouvidos, o barulho de eleições, votos vãos, discursos mirabolantes, leis exóticas, tudo emfim que nos dariam provavelmente uma constituinte e uma constituição proximas. Não ria de mim o Dr. Renato. Faça commigo um pouco de realismo politico.

Visitemos uma cidadezinha do interior. Batamos á porta do Cel. Interventor. Não vê o Dr. Renato que elle é em quasi tudo igual ao Cel. Prefeito?

Como elle tem odios a dessedentarij, tem a parentella a empregar, etc. Uma differença existq, porém, Elle não tem eleições a fazer. Não tem a politica onde se refocillar. De modo que o que acontece? Os cincoenta contos que o Cel. arrecadou, o Cel. não tendo eleitores a vestir, calçar ou presentear, ou mesmo comprar, vae empregar-os no calçamento da ruasinha e no melhoramento do mercado. Não está vendo o Dr. aquella pracinha, lá? Olhe o Dr. o arremedo de jardim que ella já tem, e olhe os canos de esgoto que nella se em-

ATENÇÃO

Não comprem nem encomendem seus moveis sem primeiro visitar a Movellaria Popular, a que vende mais barato e tem melhor gosto.

95-RUA S. PAULO-95
(233)

pillam. E de volla, o carro rodando na estrada suportavel que o Cel. raspou, não é verdade que nos faz querer bem longe eleições, constituintes, palavrórios, politica?

O illustre jornalista, defendendo suas idéas, diz que: "povo absolutamente manso, resignado, obediente, religioso, amante da paz e partidario, por indole, da ordem, não vemos em que se possa justificar o recurso dessa medida extrema, que as nações só devem usar em momentos de legitima defesa da propria nacionalidade politica".

Primeiramente este governo que ahi temos em nada se choca com "o povo manso, resignado, etc". Em segundo lugar se não estamos em "momentos de legitima defesa etc" estamos num momento de legitima confusão de tudo, de desorientação (politica) de tudo. Estamos nos debatendo, á procura de pé. E não é nada mau que trez ou quatro annos se passem, que então possivelmente estaremos em condições de ver mais, ver melhor, ver mais justo.

J. M.

Annunciar para que? diz todo aquelle que ignora as vantagens da propaganda. Mas porque o sino annuncia todo dia aos fieis?...

SO" ESTE MÊS!!!

Uma roupa de casemira por 180\$000 mil réis, no

JOÃO DE DEUS

8—TRINCHEIRAS—8

N. 203

PLANO "CORACÃO DE JESUS"

Avizo aos contribuintes que transferi para a Rua São Bernardo n.º 91 a agencia angariadora, que se achava installada á Rua Floriano Peixoto n.º 254, ficando a sede social na Praça do Ferreira n. 191. Igualmente avizo que o proximo sorteio do referido plano correrá no dia 24 do corrente.

S. L. PEDROSA

N. 200

Pão barato em Fortaleza

AO PUBLICO EM GERAL

Os proprietarios da **FABRICA ALLIANÇA**, desejando beneficiar o publico, resolveram do dia 15 do corrente em diante, baixar o preço do PÃO.

O PÃO será vendido exclusivamente no balcão do seu estabelecimento, á **RUA TRISTÃO GONÇALVES, N. 130**, aos preços seguintes:

A revendedores e srs merceeiros, mandando buscar, a 60 réis
A retalho em pequenas quantidades, a 70 réis
Mandaremos deixar aos srs. merceeiros, no nosso auto-caminhão, a 70 réis

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Pão de optima qualidade — Manipulação mechanica com a melhor farinha

Brevemente fabricaremos o pão mixto **BRAZILEIRO**, a preços reduzidos

Qualquer vendedor de pão poderá fazer sua compra diaria, a 60 réis, de manhã e ás 11 horas da tarde

130 Rua Tristão Gonçalves 130

(285—

BIOSTHENOL

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

PHARMACIA PASTEUR

(293)

MUTILADO

O TUMULO DE JESUS--BERLIM, 13 — Está causando a maior sensação em todo o mundo civilizado a declaração do professor Sukanik, annunciando que descobriu, em Jerusalem, o tumulo de Jesus Christo.



TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

Após a victoria sobre o Atlântico

Balbo está bom
BAHIA, 13 (Western) — O general Italo Balbo, comandante da esquadilha italiana, já se encontra completamente restabelecido.

A partida da esquadilha
BAHIA, 13 (Western) — A partida da esquadilha italiana, rumo ao Rio, está marcada para o proximo dia 15.

A perfeita technica dos pilotos peninsulares

BAHIA, 13 (AB) — O aviador brasileiro Carlos Chevalier, que participou do vôo Natal a Bahia, realizado ante-hontem, pela esquadra aerea italiana, narrou, em palestra com o representante da Agencia Brasileira, as suas impressões de viagem.

O capitão Chevalier disse que, em missão especial do governo brasileiro, se achava na Bahia á disposição do General Balbo, Ministro da Aeronautica italiana.

Referindo-se ao cruzeiro Italia-Brasil, realizado com tanto exito, o aviador brasileiro accentuou que elle foi completamente differente de todos os outros raids transatlanticos até agora realizados. Acrescentou que a admiravel façanha italiana patenteia a capacidade e precisão technica, tendo o fim ba-

sico de confraternização entre os dois paizes latinos. Mas, em segundo plano, vejo a possibilidade do intercambio commercial, cuja finalidade é extensiva á industria aviatoria italiana.

O capitão Chevalier falou tambem das condições em que se realizou o vôo da esquadra italiana de Natal a Bahia, dizendo o seguinte: "Pude verificar a excellente technica dos pilotos italianos e o perfeito funcionamento dos motores "Fiat", empregados nos aparelhos Savoia Machette 55. A impressão que se tem ao voar num desses aparelhos, é de se estar a bordo de um cruzador de grande potencia. No interior, a disposição mechanica, o eloquente acabamento, dão a impressão de segurança a que me referi. A minha opinião é francamente favoravel á sua aquisição, pelo Governo Provisorio, para figurarem, como merecem, na Aviação da nossa Marinha de Guerra."

Falando sobre os pilotos italianos teve as seguintes palavras: "Neste nucleo de aviadores enviados pela Italia, torna-se difficil dizer-se qual o melhor — todos são optimos pilotos e perfeitos cavalheiros, na expressão directa da palavra. Entre-

tanto, encontram-se, entre elles, alguns nomes universalmente conhecidos, como sejam: Balbo, Magdalena, Marini e outros, ligados inteiramente á aviação universal."

Mudando de entonação, disse: "Uma das coisas mais interessantes para a minha aprendizagem no vôo da esquadilha, o que occupa o primeiro plano e logar de destaque, é a radio-telegraphia. Para exemplificar basta o caso occorrido na viagem, com o aparelho da segunda esquadilha. No meio da viagem de Natal a Parahyba, esse aparelho sentiu estar irregular o funcionamento do motor, sendo obrigado a aquitar na primeira lagoa. O outro aparelho dirigido pelo aviador Marini, percebendo a decida rapida daquelle, communicou-se pelo radio com o aparelho do general Balbo, avizandoo do sucedido. A resposta de Balbo não se fez esperar: "Já tive commucação cousa sem importancia, continue vôo."

Assim era, realmente. Um momento depois o aparelho decollou da agoa, voltando a occupar a sua posição na segunda esquadilha. Outros factos se passaram, provando o exito da aparelhagem na aviação italiana.

cuja missão se reveste de caracter a bem dizer special e medica. Elle não vem trazer remedios desconhecidos, mas a certeza de uma assistencia eficiente ao organismo combalido. A simples noticia dessa visita medica já reanimou os nossos titulos lá fóra. Prescripções como: reconstituição do Banco do Brasil, Banco Central, Indestabilização do ambio, equi-dependente, reforma monetaria, brio orçamentari, publicação periodica da receita e despesa e, sobretudo, ilimitação de emprestimos, não datam de hoje, porque são aconselháveis e reconhecidas por todos. Nunca nos faltaram remedios, mas coragem para toma-los."

A QUESTÃO CONTINENTAL DO MATTE

RIO, 13 — Sobre o titulo — A Questão da Heva-Matte — o "O Globo" publica a seguinte manchete: "Sempre que o Governo do Brasil é conduzido como no caso da herva-matte, cuja importação a Argentina tenta prohibir, os nossos interesses estarão amparados e teremos a certeza de que des serão respeitados e prestigiados."

O mesmo vesprino, na pri-

Minas e a reorganização constitucional

RIO, 13 — Os jornaes se occupam das repetidas entrevistas dos srs. Mauricio de Lacerda, José Americo de Almeida e Francisco Campos, emprestando-lhes versões desparatadas.

Nos circulos bem informados accentua-se a convicção de que Minas está reconquistando o seu tradicional prestigio politico, sendo no momento o elemento preponderante e decisivo da acção politica e administrativa do governo da Republica. Affirma-se que o sr. Arthur Bernardes já fixou com o sr. Getulio Vargas as linhas geraes da reorganização constitucional do paiz de accordo com as directrizes traçadas pelos leaders mineiros que estão agindo em perfeita harmonia de vistas.

meira pagina, publica o seguinte: "A questão da herva-matte, suscitada agora pelo governo argentino, creando embaraços seríssimos á entrada desse producto no seu territorio, não demorará a solucionar-se. Virtualmente, as medidas tomadas pela Argentina ficaram enfraquecidas, senão prejudicadas, desde o momento em que o Ministerio do Trabalho resolveu examinar a situação do trigo produzido pela nossa agricultura, designando uma comissão encarregada de assentar providencias para fomentar a cultura desse cereal, nos centros adaptaveis á sua producção. Os trabalhos a ser iniciados por essa comissão estender-se-ão ao estudo do consumo e importação do trigo. A iniciativa brasileira, como se esperava que acontecesse, provocou alarme nos meios exportadores argentinos. Registou-se interessante recuo nos propositos argentinos, que não deseja, ao que parece, abrir debate sobre o caso, para que ambos os lados possam melhor estudar o interesse em jogo. Viu-se, então, que, enquanto o governo brasileiro nomeia uma comissão nacional para examinar as possibilidades de abastecer-se o paiz com a sua propria producção de trigo, a Argentina convida-nos a tomar parte numa comissão internacional, por ella designada, para se estudar a questão da herva-matte. Isso deve ser recebido como uma prova a mais que os argentinos nos dão de sua captivante cordialidade, que tem como reciproca e tradicional demonstração de fraternal amizade. O trigo, producto de maior exportação da Argentina para o Brasil, é motivo de preocupação do governo amigo quanto á sua economia. Basta referir que, enquanto a Argentina compra oitenta mil contos de herva-matte annualmente ao Brasil, nos vende perto de trezentos mil contos de trigo. O episodio teve a vantagem de por em realce as deliberações tomadas pelo governo brasileiro, que valeram, sem duvida, como acto de fir-

meza, dadas as nossas relações commerciaes e diplomaticas com as outras nações."

OS TERRENOS DE SANTA CRUZ

RIO, 13 — O auditor de guerra Góes Carneiro acaba de receber do Ministro da Guerra a incumbencia de percorrer o presidio militar de Santa Cruz, e apresentar suggestões para a reforma da penitenciaria militar.

O Ministro da Guerra mandará proceder a rigorosas investigações relativamente aos terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra e que se acham em poder de particulares.

A ULTIMA DE LAMPEÃO

RIO, 13—Lampeão está praticando horrosas façanhas na Bahia. O ultimo crime do bandido foi na pessoa de um pobre septuagenario, a quem arrancou o coração a punhal.

A policia intensifica a perseguição ao grupo do faccinora com o qual não pôde, ainda, manter fogo renhido.

Pela Western

INTERIOR

A "MOSCA"

RIO, 13 — O numero da sorte grande da loteria federal foi 14.749.

O CASAMENTO DE JUAREZ

RIO, 13 — Será realizado, amanhã, o casamento do capitão Juarez Tavora, com a sua prima Nair, filha do tabellião dr. Belisario Tavora.

Após a cerimonia, os noivos seguirão para uma cidade serrana do Rio.

A RONDA MACABRA

RIO, 13 — Nestes ultimos dias, aqui, têm-se verificado grande numero de suicídios, assassínios e desastres.

Agencia Brasileira

(Serviço radio-telegraphico)

A DERRAPAGEM FATAL

RIO, 13 — Pela madrugada de hoje, procedente de Petropolis, descia com velocidade, um auto, dirigido pelo quintanista de medicina André Penna, filho do medico Raul Penna, o qual viajava no vehiculo, acompanhado do engenheiro electricista da Central do Brasil, Antonio Ferraz Jacobina, quando, ao fazer uma curva na Avenida dos Democratas, derrapou, projectando-se sobre o muro.

Com a violencia do choque os passageiros foram atirados ao sólo e, em estado grave, foram internados na Casa de Saude Pedro Ernesto.

EM FACE DA CRISE

RIO, 13 — Noticiam os jornaes que o Interventor do Districto Federal, attendendo á crise que atravessamos, prorogará o prazo do pagamento, sem multa ou taxa, de todos os impostos devidos á Municipalidade, inclusive os que estão na Procuradoria dos Feitos da Fazenda, para cobrança executiva.

A SITUAÇÃO DO FUNCIONARISMO

RIO, 13 (Western)

— O governo baixou um decreto regulando a situação dos funcionarios aposentados, reformados, jubilados e em disponibilidade.

O ORÇAMENTO DA DESPESA

RIO, 13 — Sabe-se que o dr. Oswaldo Aranha, Ministro do Interior, foi incumbido de dar a ultima de mão no orçamento da despesa geral da Republica.

SOBRAM REMEDIOS E FALTA CORAGEM

RIO, 13 — A imprensa noticia que o simples anuncio da vinda ao Brasil do financista inglez sir Otto Niemeyer, provocou a alta dos nosso valores nas bolsas europeas e americanas.

O "Globo", em artigo editorial, diz o seguinte: "A obra de reconstrução economica e financeira do Brasil reclama cuidado e estudo. Dahi a annunciada proxima vinda de Niemeyer,

O Direito e o Fóro

A legítima defesa da honra

DR. PAULO RAPAPORT

A apreciação de tão controverso assumpto como o é o da legítima defesa da honra, requer que logo no início se lhe faça a subdivisão em legítima defesa contra os crimes que ferem a honra e a honestidade das famílias (Cod. Pen. 266-282) e legítima defesa contra injurias e calumnias.

Nos crimes que se enquadram na primeira categoria, applicam-se a repulsa do autor os mesmos princípios que regem a defesa em relação aos demais crimes, uma vez que em todos elles ha uma violencia material directa contra a victima. Excepçam-se porém o adullterio, em que o conjuge innocente, pelo facto da infidelidade do outro, não soffre nenhuma violencia material directa. A classificação do adullterio entre os delictos que offendem a honra não é rigorosamente exacta; na victima desse delicto, o sentimento da honra ferida não passa senão de uma das muitas componentes do largo complexo mental que se revolta. Em vista de ser crime essencialmente emocional o homicidio praticado nessas condições, uma vez que, para sua impunidade não occorra a completa perturbação dos sentidos, a jurisprudencia não admite a justificação des-se crime por legítima defesa. (Acc. Sup. Trib. Federal de 6-11-1925).

A applicabilidade da justificativa não pôde entretanto ser excluida quando a defesa se limita a pratica de males menos graves e proporcionaes á unica finalidade que a defesa pôde ter: fazer cessar a offensa. Nesse caso deve considerar-se como constitutivo da aggressão actual á que se refere o art. 34 do Cod. Penal não somente o adullterio flagrante, mas, em vista de tratar-se de um delicto que pôde assumir o character de crime continuado, todo o periodo do adullterio latente ou imminente. Essa phase do delicto imminente, cuja verificação grande importancia tem para que os actos nelle praticados se possam encerrar subjectivamente, tambem a este crime não falta; antes pelo contrario: os actos exteriores, que, embora não constituindo começo de execução, manifestam a resolução

criminosa, são aqui mais caracteristicos que em todos os outros crimes praticaveis sem longo preparo e por subitanea vontade unilateral.

A segunda categoria, que abrange os casos de defesa da honra contra calumnia e injuria, constitue materia tão refractaria a normas constantes, que tem sido sempre causa de grande indecisão entre os julgadores. Tanto a verificação de existir ou não nestes casos o direito á legítima defesa, como a de haver ou não excesso nos meios empregados exigem methodos differentes dos que se applicam noutros casos.

As causas dessa peculiaridade derivam da biologia e historia humanas. Ao contrario do que acontece em relação aos demais crimes, as offensas á honra praticadas sob fórma de calumnia ou injuria, attingem o individuo exclusivamente no complexo mental, revoltando-o e fazendo-o suppôr que, na mente de outros individuos, seus concidadãos, tambem se effectuaria, em consequencia da offensa, uma transformação de conceitos desfavoravel ao offendido. A gravidade do mal causado a uma pessoa pela calumnia ou pela injuria depende essencialmente do seu criterio subjectivo, podendo ser differentemente considerado, de accordo com as mentalidades, das quaes umas se inclinam a menosprezar o calumniador ou injuriador sem mesmo tomar conhecimento da offensa, emquanto que outras reagem da forma mais vehemente. A estes últimos a reparação fornecida pela ordem publica não parece plenamente restabeledora da honra.

(A concluir no próximo numero).

Não se discute

POREM, A ARTE DE VESTIR COM ELEGANCIA E DISTINÇÃO, ESTA' NA ESCOLHA DO CORTE IMPECCAVEL DAS ROUPAS CONFECCIONADAS NA Alfaiataria Guarany

á rua Castro e Silva, num. 52 (269—15 alts.)

CASA BANCARIA J. F. ALVES TEIXEIRA

Fez-nos o sr. J. F. Alves Teixeira a comunicação abaixo:

"Temos o maximo prazer de comunicar a V. S. que, instituindo nesta Praça uma Secção Bancaria annexa ao nosso estabelecimento commercial, á rua Major Facundo, n. 266, devidamente autorizada pelo Governo Federal, conforme Carta-Patente n. 916, em nosso poder, estamos aparelhados para effectuar transacções bancarias, como sejam: cobranças de titulos nesta Praça e no interior do Estado, descontos de letras, emprestimos directos com garantia idonea, depositos diversos, etc. — Aproveitando o momento, tomamos a liberdade de chamar a atenção de V. S. para os n.ºs tipos de depositos, sobre os quaes abonamos juros nas seguintes taxas:

Depositos em Conta Corrente Com Juros, 5.º ao anno; Idem Commercias, 4.º idem; Idem em Conta Corrente Limitada, 6.º idem; Idem a prazo fixo de 18 mezes, 10.º idem; Idem idem idem, 12 mezas, 9.º idem, e Idem idem idem 6 mezas, 6.º idem.

Para os depositos a prazo fixo, serão pagos os juros mensalmente, se assim convier ao depositante."

Dr. Manoel Barrozo Meirelles — MEDICO —

Tratamento de siphylis e vias Urinarias. Applica injeções 914 a preços módicos.

PHARMACIA S. LUCAS
de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas. (292)

Empresa Graphica Amazonia DE

F. B. Oliveira & Cia.

Caixa Postal, 368 — End. Telegr.: BOREAL PARÁ---BRASIL

GRANDES OFFICINAS DE LITHOGRAPHIA, TYPOGRAPHIA E ESTAMPARIA EM FOLHA DE FLANDRES

Peçam orçamentos e catalogos ao representante no Estado do Ceará

P. FERREIRA SOUZA

Caixa Postal, 143
RUA DR. PEDRO BORGES N. 15
CEARÁ---FORTALEZA

(214)

Manteiga Mineira "ZIZITA"

A melhor. A mais pura. A mais saborosa
A' venda nas principais Merccearias e Armazens
Agentes neste Estado—J. FELINTO & Ca.
Rua Major Facundo n. 56
Ceará-Fortaleza (3.º, 5.º. sab.—267)

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CREANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

A MOVELARIA POPULAR

é a unica que serve a contento de todos.
95, RUA S. PAULO, 95
(232—10 alts.)

ESCOLA DA S. B.

"24 DE JUNHO"

A directoria da escola da Sociedade "24 de Junho", faz sciente a todos os associados e interessados, que se acha aberta, a matricula para escola, "24 de Junho", a começar de 15 do corrente mez; os interessados deverão entender-se na sede desta sociedade, das 7 ás 9 da noite, nos dias uteis.

Salas das Sessões da Sociedade Beneficente "24 de Junho", em 11 de janeiro de 1931. — A directoria. (289—5 vs. alts.)

Dr. Carvalho Junior

Lecciona português, francês, inglês e latim. Rua 24 de Maio, 366.

NANINHA FROTA

Ensina a principiantes:

INGLEZ
FRANCEZ
e **ARITHMETICA**

Aulas diurnas e nocturnas
R. SENADOR POMPEU, 181
(270—5 vs.)

PHARMACIA

MIGUEL COUTO

—DE—

FREIRE & SOUZA

Completo sortimento de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades nacionaes e estrangeiras, por preços módicos.

RECEITUARIOS AVIADOS COM MAXIMO ASSEIO E ESCRUPULO, PELO SOCIO GERENTE, SR. FRANCISCO MOZART FREIRE

Rua F. Peixoto, n. 49
CEARA' — FORTALEZA
(282—12 alts.)

A PRAÇA E O PORTO

Cambio

Bk. Ldon.	Sth. America	Vista	90 d/v
Londres	4,21 32	4,23 32	
New York	10\$620		
França	\$417	\$413	
Portugal	\$478		
Italia	\$556		
Belgica	\$297		
Suissa	2\$065		
Hespanha	1\$120		
Allemanha			
Mil réis ouro			
Libra	51\$543	50\$860	
Frota & Gentil			
	Vista	90 d/v	
Londres	4,21 32	4,21 32	
New York	10\$620		
França	\$417	\$413	
Portugal	\$478		
Italia	\$556		

Belgica			
Suissa	2\$065		
Hespanha	1\$120		
Allemanha			
Mil réis ouro			
Libra	51\$543	50\$860	
Banco do Brasil			
	Vista	90 d/v	
Londres	4,11 16		
New York	10\$580		
França	\$414		
Portugal	\$475		
Italia	\$552		
Belgica	1\$470		
Suissa	2\$050		
Hespanha	1\$110		
Allemanha	2\$250		
Mil réis ouro	5\$789		
Libra	51\$200		

Cotação da Praça

Algodão, tipo 3, k. 1\$900;

tipo 5, k. 1\$700; couros espiçados, k. 2\$000; Pelles: de cabra, uma 6\$000; de carneiro, uma 4\$200; caçoço de algodão, k. \$070; sementes de mamona, k. \$280; Cera carnhuba, 1ª, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhye, arr. 35\$000; gorda, arr. 33\$000; arenoza, arr. 32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. \$120.

Vapores esperados

Do Sul:

Itaquié	15
Victoria	15
Piahy	15
Portugal	16
C. Salles	17
Alte. Jaceguay	18
Denis	20
Itapagé	21
Itapecuru'	23

Do Norte:

Bangu'	16
C. Ripper	20
Baependy	25
Tapajós	28

Exportação

Sahido para o sul, a 12, o "Una", do Lloyd Brasileiro, carregou para:
Aracaty — 25 cxs. sabão com 850 kilos;
Areia Branca — 27 ditos com 864;
Rio — 279 fds. algodão, 700 saccos sal e 900 engradados vasilhames, com 116.518;
Santos — 111 fardos de algodão com 20.811; ao todo, 2042 vols. com 13.043 ks.

Para o norte, zarpou no mesmo dia o "Tocantins", tambem

do Lloyd Brasileiro, levando: Para Maranhão — 760 saccos sal com 30.600 ks.; Belem — 6 saccos fio algodão, 8 fd. redes, 12 caixas e fds. tecidos, com 2.528; Itacoatiara — 2 fds. redes, com 255; Manãos — 1 dito ditos, 2 scs. fio e 500 de sal com 12.223, no total de 1.291 vls. com 45.606 kilos. Total geral: 3.253 vls. com 184.649 ks.

Importação

Não houve.

R. V. Cearense

Entraram a 13 do corrente, na Maritima, 610 volumes, com 57.318 kilos, sahindo para o interior, 399 com 20.559.

Associações de Classe

"ASSOCIAÇÃO DOS CHAUFFEURS DO CEARÁ"

(Sessão ordinaria em 9 de janeiro de 1931)

Reunidos na sede social, os directores José Mororó, Henrique Diniz e Rozendo Anselmo de Lima; 1º secretario Alfredo de Oliveira; 2º secretario Rodolpho Schammun; 2º thezoueiro Raymundo Barboza, foi dado inicio aos trabalhos pelo presidente da Associação, sr. Theophilo Cordeiro.

ACTA — Foi lida a da sessão anterior e approvada sem nenhuma contestação.

EXPEDIENTE — Circular da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", felicitando pela entrada do Anno Novo; convite da "Associação dos Merceeiros", para a sessão de posse da nova directoria, no dia 11 do corrente; memorando do Banco do Brasil, apresentando

o saldo exacto em favor da Associação, existente no referido Banco.

Foram propostos para socios e acceitos por unanimidade de votos, os srs. Domingos Gerson de Saboya, Alcibiades Barreto e Deusdedit Barboza.

Os directores Francisco Gomes e Francisco Alexandre, justificam as suas faltas, á sessão.

O sr. presidente designou os socios, Henrique Diniz, José Mororó e Antonio Barreto, para, em comissão, assistir a posse do novo Conselho da "Associação dos Merceeiros".

O socio Affonso Lyra de Oliveira, communicou que se acha trabalhando.

O sr. presidente apresentou o balancete do movimento do predio até o dia 3 do corrente, na importancia de 35:680\$790.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Quer prolongar a sua juventude e a sua belleza, minha Senhora?

Observe, então, que belleza e juventude não perduram se não estiveram apoiadas numa saúde perfeita. Acautele-se, portanto, das molestias dos rins e da bexiga, tão rebeldes, e tão prejudiciaes ao seu bem estar. Essas molestias não são apenas dolorosas; influem tambem poderosamente, no equilibrio do seu systema nervoso. Quantas pessoas edosas não estão pagando tributo pesado a molestias dos rins e bexiga que foram mal tratadas, ou desprezadas em tempo? Cuidado, portanto. Os

Comprimidos de Helmitol

desinfectam a urina e as vias urina-rias, fazem desaparecer rapidamente as dôres, e restabelecem em pouco tempo o bom funcionamento do organismo.



PALCOS E TELAS

—)o(—

CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:
A's 7 e 8 1/2 horas
"O Diabo Branco" — Da "U-faten".

MAJESTIC:
A's 7 e 8 1/4
"Vendo a China" — 7 actos, com Jenny Hines.

POLYTHEAMA:
A's 7 horas
"Fructos do Odio" — Em 7 actos.

PHENIX:
A's 7 1/4
"Sonho e Realidade" — 10 actos, com Mary Carr.

Os films de amanhã

MODERNO:
A's 2 1/2 horas
Vespéral Sonora — "Minha Mãe", com Al Jolson.

A's 7 horas
"Diabo Branco" — Com Ivan Mejuskin e Lil Dagover.

A's 8 1/2 horas
"Minha Mãe" — com Al Jolson.

MAJESTIC:
A's 7 e 8 1/4
"Cavalleiro Invisivel" — 3.ª série.

POLYTHEAMA:
A's 7 e 8 1/4
"Noiva do Jazz" — 8 actos, com Betty Brenson e Alec B. Francisc.

S. JOSE':
A's 7 1/2
"Fructos do Odio" — Film em 7 actos.

RECREIO:
A's 7 1/4
"Cavalleiro Invisivel" — 2.ª serie.

MERCEEIROS:
A's 7 1/4
"Sonho e Realidade" — 10 actos.

A prefeitura e o generalato de Juarez Tavora

Em data de hontem, o dr. Cesar Cals, Prefeito Municipal, baixou o seguinte decreto:

O Prefeito Municipal de Fortaleza, no uso de suas attribuições, e

Considerando que é um dever dos poderes publicos ir ao encontro das aspirações populares que representam o sentir collectivo;

Considerando que todo o povo brasileiro, num movimento unanime, se congrega em torno do nome illustre do eminente e bravo patricio Capitão Juarez Tavora, para homenageá-lo, consagrando-o General do nosso Exercito;

Considerando que foi escolhido o dia de amanhã para essa consagração publica que se revestirá de uma caracter legitimamente popular, e na qual será pedida ao Governo Provisorio a sua merecida elevação ao generalato;

Considerando que elle faz já tão alta investidura pelos serviços que prestou á causa revolucionaria e á implantação das verdadeiras normas republicanas; e

Considerando que essa homenagem é particularmente grata ao Ceará, de onde o Capitão Juarez Tavora é filho dilecto;

DECRETA:

Art. 1º — Fica considerado feriado o dia 14 de Janeiro de 1931, das 12 horas em diante, como uma justissima homenagem civica ao capitão Juarez Tavora.

A' Mulher Cearense

A officialidade da guarnição federal no intuito de dar maior

realce á grande manifestação de caracter popular que se effectuará, hoje, ás 16 horas, na Praça do Ferreira, em homenagem á impolluta figura de guerreiro que é JUAREZ TAVORA, encarece o inestimavel concurso da mulher cearense á referida solemnidade.

Esse convite é extensivo a todo o elemento feminino de Fortaleza, cujo comparecimento a essa festividade de alto cunho civico, deve traduzir-se pelo desejo unanime que todos nutrimos pela justa consagração que o Ceará vae fazer ao seu illustre filho, secundando, assim, os instantes desejos dos demais Estados da Federação.

Recebemos a seguinte comunicação:

"Fortaleza, 13 de janeiro de 1931.

Illmo. sr. director de "Patria-Nova".

Tenho o prazer de communcar a esta illustrada Redacção, em nome do sr. presidente da Phenix Caixeiral, que o Conselho Administrativo desta sociedade, em sua sessão ordinaria realizada nesta data, adheriu ao movimento que se realizará amanhã, ás 16 horas, nesta capital, com o fim de conferir, ao bravo e valeroso cabo de guerra cearense, capitão JUAREZ TAVORA, o posto de general do Exercito Brasileiro.

Communico ainda que esta sociedade fará distribuir boletins a classe caixeiral concitando-a a comparecer a esta grande reunião de caracter popular.

Secretaria da Phenix Caixeiral, em 13 da Janeiro de 1930. — Paulo Feijó Benevides, 1º secretario."

HUGO "VERSUS" GERALDO

O radiante sól da terra de Iracema, hontem, na hora matinal, lançando, curioso um raio de luz pelas grades do xadrez, surpreendeu, ali, dormindo, na bonança e paz dos justos, os "chauffeurs" Francisco Geraldo e Hugo Simões.

Sómente os incomodava o facto de estarem um tanto contundidos... em virtude de vasta tunda reciproca de "box" e de caceté na vespera e que foi o motivo de tudo o mais.

Embrulho com remedios

Pede-se encarecidamente a casa commercial ou pessoa que encontrou um embrulho contendo remedios, com o seguinte endereço: "Sr. Antonio Carila, aos cuidados do sr. João de Hollanda — Quixadá, a fineza de ir entregal-o no "Salão Iracema", á rua Major Facundo, n. 146, que será bem gratificada. (286 — 3 vs.

Sapataria VERA CRUZ

Rua Cel. Guilherme Rocha. n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a attenção da s antiga e distincta clientela para sua ulti-za criação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.

Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa ver-lade.

(263—15 als.

LICENÇAS PREFEITURAES

No expediente do dia 12 do corrente, da Prefeitura Municipal, foram concedidas licenças para reparo e limpeza de predios aos srs. Joaquim Markan Ferreira Gomes e Solon Ferreira.

A Alfaiataria Fernandes

—de— RAYMUNDO FERNANDES

Garante a maxima perfeição e presteza na entrega das encomendas, pois a confecção das obras estão a cargo dos mais habéis profissionaes.

VISITEM-NA, á:

Rua Castro e Silva, n. 72

(268—30 vs.

Chapelaria DANTAS

Se V. S. deseja seu chapéu cuidadosamente restaurado, tirando assim o bom proveito do seu dinheiro, tenha bondade de mandar para a Chapelaria DANTAS.

108, Rua S. Paulo. 108

(151—15 alts.

Chapeus para Padres

em diversas qualidades, mantém em stock todos os numeros, o

EMPORIO DA MODA

169 — Major Facundo — 171 (Defronte ao arranha-céo do Placido)

(278

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços. (N. 51—30 v. seg.)

CURA DA GONORRHÉA

GONOSOL E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica. App. pelo Departamento de Saúde Publica. Vidro, 3\$500.

Venda na PHARMACIA THEODORICO

120 — Major Facundo — 120

(294

Lança Perfumes Rodo e Rigoletto

Unico recebedor para o Ceará "Emporio da Moda"

DE ISAURO FONTENELLE

RUA MAJOR FACUNDO, 169 - 171

Preço para revendedores, pela tabella da fabrica

CEARÁ

FORTALEZA N. 175

MANCHADO

Tribuna Livre

O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio de Antonio Drummond

Exame das conclusões finais do mesmo relatório

VII

Vejamos, finalmente, as ultimas declarações de Antonio Tino:

"que dobrou, (após o crime), na travessa São Paulo, não sabendo si o dr. Virgilio Gomes por ella seguiu ou tomou outro rumo, e, ao chegar á esquina da rua Senador Pompeu, por ella seguiu rumo da Praça de Pelotas";

"que nesta tomou pela rua dr. Antonio Pompeu, por ella seguindo até a residencia do dr. Leiria de Andrade, onde, entretanto, não o encontrou".

Si Antonio Tino, na ida, revela-se um *chauffer* muito habil, descrevendo os lugares e os nomes das ruas, na volta, patenteia-se um perito exímio, no conhecimento das ruas da cidade, e da topographia desta.

E' de notar-se, entretanto que Tino, nunca veiu á Fortaleza, e quando veiu, declara que só sahio de minha casa, uma unica vez, o que fez ás 7 horas da noite, de 11 de junho — e isto mesmo, de automovel, indo, apenas, de minha casa até a Praça do Ferreira, não podendo, portanto, saber os nomes das ruas por quaes passou sendo por consequencia, um facto devéras⁹ sorprendente, a citação empollada e pernostica que elle faz dos nomes de todas as ruas e travessas de seu pretensio trajecto.

Nós ficamos pensando, absórtos conosco mesmo, como é que semelhante declaração, — tão inverosimil quão impossivel, já pela propria natureza do facto, em si, já pelo cunho evidente do absurdo, tenha podido passar despercebida a espiritos sensatos, ao ponto de, muita gente boa, honesta e intelligente vislumbrar, nella, uma coloração de verdade!

Mas será possível que um pobre homem do campo, rude e analfabeto, vindo pela primeira vez á cidade e pela vez primeira saindo commigo, de automovel, e isto á noite (que *era escura*, como bem lembra o dr Americo Picanço) — chegue a pormenorizar os lugares e nomear as ruas, travessas e praças, por onde affirma que teria passado.

Oh! verdade onde estás?

Infeliz daquelle que se puzer á sombra de edificio tão falsamente construido!

Certo ha de ser arrastado na queda desta trepidante arquitectura.

Insistamos ainda. E' de Antonio Tino este outro pedaço:

"que, só algum tempo depois é que chegou á casa o dr. Leiria de Andrade, que, dirigindo-se ao declarante lhe pediu o revolver, perguntando-lhe, o que tinham ido fazer, respondendo-lhe o declarante: *matar um homem*";

"que o dr. Leiria observou, então, ao declarante, ou antes, *lhe perguntou porque tinha atirado tambem*".

Ora, estas declarações encerram circunstancias valiosas que, arguidas, convenientemen-

te, muito impressionariam a meu favor; entretanto, toda a capacidade critica será deficientissima para analisar o estulto, o absurdo, o cavillôso— destas declarações.

O espirito da gente recua enojado da lama de tão suja fantasia.

Então, eu que o teria mandado chamar *dois dias antes*, no sitio, para fazer um *serviço*, que o teria conduzido de automovel, na noite do crime, até a Praça, que lhe armara de um revolver o braço facinora, ao vê-lo, depois do crime, em minha casa, peço-lhe a arma e interrogo: "que V. fez?"

E Antonio responde: "matar um homem..."

Mas Antonio não já sabia que era o jornalista Antonio Luis de Miranda Drummond!

Absurdo dos absurdos!

Agora o incommensuravel: — "por que V. atirou tambem?" E' admiravel!

O engenho humano fica de todo impotente para descobrir, á simples inspecção visual, o segredo desta habilissima tessitura, com que se cobre a infame, porque insinuada nudez das declarações de Tino; ora, caracterizada em covardes mesquinhas, pelos pontos do labirinto de perversas insinuações, ora, elaborada pelo odio e rancor, nas teias imperceptiveis de anomalias psychicas: toda ella, emfim, uma trama delirante de espiritos morbidos atacados de miopragia, psycho-degenerativa!

Mas vamos para frente. Antonio Tino apesar de prestar espontaneamente e livremente as suas declarações, fê-las contraditoriamente com o testemunho de sua mulher, Anna Sampaio e, bem assim, com o de seu tio João California.

Citemos exemplos:

Antonio Tino declara:

"que logo que o dr. Leiria avistou o dr. Virgilio Gomes, puxou o seu revolver e entregou ao respondente, *determinando-lhe que acompanhasse o dr. Virgilio*".

E nada mais.

Entretanto, Anna Sampaio depõe desta maneira:

"o dr. Leiria mandou que, *como guarda-costa*, Antonio acompanhasse o dr. Virgilio, no que, *depois de uma certa relutancia*, aquiesceu, por lhe affirmarem que, *sobre ser ordem do Presidente do Estado*, e nada vir por isso a soffrer, o livrariam do homicidio commettido no "Dourado" etc..."

Ora, Anna Sampaio é, no caso, apenas, uma testemunha referida; e como se sabe, ella só pode referir o que diz teria ouvido de seu marido.

Mas, Antonio Tino, si fez confissão livre e espontanea, omitiu aquellas particularidades: de ser a *ordem do Presidente do Estado* e pelo crime *elle nada vir a soffrer*, com a promessa de que *seria tambem livre do homicidio commettido*, no Dourado".

Assim sendo, as suas declarações, no inquerito, contradizem as suas affirmações feitas em

casa á sua mulher. Isto nenhuma importancia, de relêvo, emprestaria á especie, si as deposições de Anna Sampaio não tivessem sido levadas á conta, na instauração. Infelizmente, porém, segundo a opinião do dr. Daniel Lopes ellas comprometem igualmente a situação do casal Matos Peixoto e dellas faz citação em seu Relatório para corroborar este acerto.

Nós não temos procuração para defender tão illustre casal; entretanto, sustentamos que a ter fundamento, esse seu ponto de vista, o numero de co-autores do assassinio de Drummond estaria em função, isto é dependendo do numero de pessoas ás quaes, Antonio Tino confessasse a sua supposta coparticipação no delicto. E isto porque, assim como Anna Sampaio fez revelações compromettedoras em relação ao Presidente Matos Peixoto, o tio California poderia, si quisesse, fazê-lo em relação ao cidadão A. ou B. e o sogro de Antonio por sua vez em relação a C ou D, e assim successivamente.

No que diz respeito, porém, ao nosso caso, julgamos que as deposições de Anna, são bem differentes das declarações de Antonio Tino, por isto mesmo entendemos que era de todo indispensavel que Antonio fosse CONFRONTADO com sua mulher Anna Sampaio: ou para tirar de todo a validade do depoimento della, o que aproveitaria, no caso ao casal Matos Peixoto, liquidando de vez, o *complot*; ou, para revalidar o mesmo, augmentando, por consequencia o gráo de nossa pretensa resposabilidade.

Sem o rigorismo desta necessaria medida — a CONFRONTAÇÃO, é de todo imprestavel o depoimento de Anna Sampaio; é como si não existisse no inquerito.

Não menos contradictorias ás declarações de Tino, são as deposições de seu tio João California.

Eis um trecho do depoimento deste ultimo:

"que Antonio Tino lhe disse que ao vir para a capital, *he affirmaram que nella tinha de passar uns dois dias a trabalhar*, e, no entanto, *em vez de trabalho, O ENCARREGARAM DE MATAR UM HOMEM*".

Como se vê, neste topico do depoimento de California, *como aliás em todo o seu depoimento*, não ha uma só referencia a meu nome, de que eu tivesse mandado Antonio Tino acompanhar ao dr. Virgilio, em contradicção com as declarações de Tino e a deposição inocua ou nenhuma, de Anna Sampaio.

Destarte, California,—a ser verdadeiro, — depõe pela exclusão absoluta de minha pretendida coparticipação no delicto, e invalida, de todo, as declarações de Antonio Tino, nesse particular; a ser mentiroso, ou mais bem lembrado, a não dizer a verdade, seu depoimento é nenhum, não póde ter vida na instrucção.

Que se deveria fazer para se tirar a limpo a verdade? Confrontar-se o R. Antonio

TELEGRAMMAS

FELIZ ESCOLHA

RIO, 13 — O notavel advogado e jurista consultor, dr. Levy Carneiro, foi nomeado consultor geral da Republica.

A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 13 — Os jornaes ingleses elogiam o governo brasileiro pela escolha de Otto Niemeyer, para estudar, juntamente com os technicos brasileiros, os meios de resolver a situação financeira do Brasil.

Agencia Informadora

INTERIOR

A LUTA PELA LIBERDADE

RIO, 13 — Os conflictos na India estão tomando uma enorme proporção, subindo o numero de mortos a centenas e o de feridos a milhares.

O PROBLEMA DO CAFE'

S. Paulo, 13 — Regressou da fazenda Chapada o cel. João Alberto, que teve demorada conferencia com o secretario da Fazenda sr. Marcos de Souza Dantas, a proposito da solução do problema do café.

Assegura-se que o interventor paulista, durante sua permanencia naquella fazenda, estudou com o maior cuidado a questão do café esboçando o plano de acção do governo paulista, relativamente as medidas a serem tomadas para melhorar a situação do nosso principal producto.

ODIO VELHO

RIO, 13 — O "Correio da Manhã" ataca fortemente o sr. Arthur Bernardes, a proposito das transações illicitas que mantem com certas companhias estrangeiras, em detrimento dos interesses nacionaes, accentuando que um elemento desses é que deve ser banido do paiz pelo governo revolucionario.

O OLHO DE MOSCOW

RIO, 13 — Não têm fundamento os boatos de perturbação da ordem no seio da força publica de S. Paulo. Tudo é obra da insidia dos derrotistas.

EXTERIOR

A DEPLORAVEL SITUAÇÃO DA HESPAÑHA

MADRID, 13 — No decurso das manifestações estudiantaes de hoje, pela manhã, mil e trezentos universitarios reagiram á bala, e a arma branca, contra a policia, estabelecendo-se indescriptivel panico popular.

Sahiram feridos dezoito estudantes e seis policiaes, havendo tres mortos.

O PRINCIPIO DO FIM

MADRID, 3 — Foram summariamente fuzilados tres estudantes envolvidos nos successos recentemente desenrolados nesta capital.

MADRID, 13 — Foram presos oitenta e cinco universitarios implicados nos ultimos acontecimentos.

O policiamento continua rigorosissimo.

"AVANÇO" NAS PERUAS

O leitor conhece aquelle caso delicioso do Quintino, quando o poeta vinha de Affonso Penna e trazia de bagagem, entre outros apetrechos, uma bella e gorda peruá?

O Waldemar Gomes da Silva, "guabiru" conhecido, lembrou-se delle, talvez, e fez uma das suas, hontem, "avançando" semcerimoniosamente, não nos perús (que os não há mais: no "bicho" pelo menos...), mas nas peruas magnificas do quintal do visinho, que deu um pulinho ali á Chefatura e recuperou as ditas. Por signal que vinham mais dispostas...

Deve ter sido o "milho" do Waldemar.

COM O LUIZ E' "NA MADEIRA"

Na Piedade, hontem, Luiz de Souza, dynamizado pela aguardente, bancou de "Zé Pereira", distinguindo-se em desordens á moral.

Um policia, de serviço naquella localidade, ao chamal-o á ordem, foi tambem entrando no jucá.

Hoje, na Penitenciaria, chora, porém, o ferrabraz bocó as proezas da pancadaria.

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapéus de homens e senhoras, lava-se ou tingem-se de qualquer cor, tecido ou palha na CHAPELARIA CABRAL, á rua das Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade

PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)

Tino com a testemunha referida seu tio João California.

Que se perderia com a pratica desta salutar medida — a CONFRONTAÇÃO, sempre recomendada, pelos expoentes máximos da cultura processual?

"Os Juizes *devem procurar garantias que provem a exactidão e certeza de quanto os outros affirmam*, por meio de referencias, *CONFRONTAÇÕES*, experiências quando possiveis e *demonstrações destinadas a provar a verdade das affirmações*." (Hans Gross, — Processos criminaes, pag. 20, ed. de 1909).

Diante disto, perguntamos nós: a que ficaram reduzidas as conclusões a, b, c, d, e e f, do relatório do dr. Daniel Lopes?

"A um trabalho incompleto, agora que se conhece em todas as suas minucias o inquerito",

para nos servirmos das palavras de um trecho do primo editoria — Em torno do caso Antonio Drummond — do "O Ceará", órgão independente, edição de domingo, 11 do corrente, n. 137, em o qual mais abaixo lê-se este outro topico:

— "O que, entretanto, se conclue, em boa fé, após o conhecimento do inquerito, é que vêm, á tona — *CONSIDERAÇÕES INSOPHISMAVEIS DE TESTEMUNHAS; AUSENCIA DE ACCUSAÇÕES; SILENCIO COMPLETO SOBRE TESTEMUNHAS INVOCADAS*, etc".

(O gripho é nosso).

Não bastaria isto para se demonstrar que o relatório conclue em falso, por isso mesmo que parte de premissas infundadas?

LEIRIA DE ANDRADE
NOTA: — Continuaremos amanhã.